



PROGRAMAÇÃO CINE-TEATRO DE ESTARREJA **SETEMBRO E OUTUBRO DE 2007**

APRESENTAÇÃO	1
DESTAQUES	3
OUTONALIDADES'07 no BAR CTE	4
PROGRAMAÇÃO COMPLETA	6
SINOPSES DOS ESPECTÁCULOS	8
CONFISSÕES DAS MULHERES DE 30	8
ORQUESTRA DO CCDV E QUARTETO BOSSA JAZZ	9
A HERANÇA MALDITA, DE AUGUSTO BOAL	9
MANDRÁGORA	14
NOVECENTOS, O PIANISTA DO OCEANO	16
XOÁN CURIEL	18
DIEGO FIGUEIREDO JAZZ TRIO	20
ESPÍRITO NATIVO	25
ELAS SOU EU!!!	29
VENTOS DA LÍRIA	30
SEU JORGE	31
FILMES EM EXIBIÇÃO EM SETEMBRO 2007	34
FILMES EM EXIBIÇÃO EM OUTUBRO 2007	34
PACOTES DE BILHETES CINEMA	35
SINOPSES DOS FILMES	36
HARRY POTTER E A ORDEM DA FÉNIX	36
DIE HARD 4.0 - VIVER OU MORRER	36
OS SIMPSONS: O FILME	37
LADY CHATTERLEY	38
RATATUI	38
À PROVA DE MORTE	39
MUITO BEM, OBRIGADO	40
A FACE OCULTA DE MR. BROOKS	40
CLIMAS	41
FADO, HISTÓRIA D'UMA CANTADEIRA	42
EVAN, O TODO-PODEROSO	42
O MOTEL	43
INFORMAÇÕES ÚTEIS	44
FUTUROS EVENTOS – MARQUE JÁ NA SUA AGENDA	46
NINICOS - DANÇA PARA BEBÉS II	46
LILÁS, DE JON FOSSE	46
DAVID FONSECA	46
ESTARREJAZZ – FESTIVAL DE JAZZ DE ESTARREJA	46
ALMA GRANDE	46
CARUMA	47

APRESENTAÇÃO

Setembro é mês de reinício da oferta cultural do Cine-Teatro de Estarreja. Nos dias 16 e 17 (dom. e seg.) desse mês o Filme em Cartaz - **Harry Potter e a Ordem de Fénix** - integra-se no programa **Festarreja – Festa das Artes e da Juventude**, proporcionando **entrada Livre para os menores de 30 anos**.

No dia 28 de Setembro (sexta-feira) o Cine-Teatro acolhe um dos maiores sucessos teatrais de sempre - **Confissões das Mulheres de 30** - com a interpretação das célebres atrizes **Ana Brito e Cunha, Fernanda Serrano e Maria Henrique**.

Logo no início de Outubro, no dia 3 (quarta-feira), o bom teatro continua a visitar o Cine-Teatro, com a apresentação da peça **A Herança Maldita**, de **Augusto Boal** pel'**A Barraca**, contando com as interpretações de **Maria do Céu Guerra** e **João D'Ávila**, entre outros. Esta apresentação ocorre com o apoio do **Programa Território Artes** e integra-se no programa do **Festival Sénior 2007**, proporcionando **entrada livre aos maiores de 55 anos**.

No dia 5 de Outubro (sexta-feira) inicia-se o programa **OuTonalidades no Bar do Cine-Teatro**, com o grupo **Mandrágora**, que venceu com o álbum homónimo de 2006 o **Prémio Carlos Paredes**. Excelente começo portanto para a programação do **OuTonalidades no Bar CTE** que contará com a apresentação de **11 espectáculos até 7 de Dezembro**, fruto duma profícua parceria entre o Cine-Teatro de Estarreja e a **d'Orfeu – Associação Cultural**. Em Outubro, destaque ainda para as actuações de **Xoán Curiel** (cantautor galego) no dia 12 (sexta), **Espírito Nativo** (tradicional latino-americana) no dia 19 (sexta), e **Ventos da Líria** (céltica) no dia 27 (sábado).

No dia 6 de Outubro (sábado), a companhia **Peripécia Teatro**, regressa ao Cine-Teatro, depois do sucesso na abertura do **FesTeatro** em Abril deste ano, para apresentar a sua mais recente criação **Novecentos, O Pianista Do Oceano**. Baseado no texto **Novecentos**, de **Alessandro Baricco**, este espectáculo conta a lendária história de um pianista que tocava a bordo de um paquete, com a encenação inovadora, que nos vem surpreendendo, pelo **Peripécia Teatro**, incluindo a interpretação de música ao vivo, em que a música e os seus intérpretes são parte intrínseca do espectáculo.

Também **Diego Figueiredo** regressa ao palco do Cine-Teatro no dia 13 de Outubro (sábado) após a sua espantosa actuação por cá em Janeiro deste ano. Desta vez **Diego Figueiredo** apresenta o

espectáculo **Do Clássico ao Jazz** em trio de guitarra, piano e percussão; após ter sido novamente **premiado em Segundo Lugar no concurso de guitarristas promovido pelo Festival de Jazz de Montreux**, na Suíça, no passado mês de Julho.

A produtora 100 Ilusões, interlocutora da vinda ao Cine-Teatro de Estarreja do sucesso brasileiro **Pretas por Ter** em Outubro de 2006, proporciona-nos a 20 de Outubro (sábado) mais uma peça de teatro, no caso uma comédia musical, com raiz brasileira: **Elas Sou Eu!!! (O que a gente não faz para pagar a renda)**.

Por fim. Já no início de Novembro, no dia 2 (sexta-feira), o Cine-Teatro de Estarreja tem a honra de receber um valor emergente, reconhecido por muitos como já um dos actuais expoentes máximos da composição de música popular brasileira: **Seu Jorge** apresenta em conjunto com mais seis músicos o seu novo álbum **América Brasil**.

A apresentação deste músico no Cine-Teatro de Estarreja, também conhecido pelas suas representações como actor em filmes como **A Cidade de Deus (Mané Galinha)** e **Um Peixe Fora de Água**, integra-se numa curta tournée por terras lusitanas em algumas das mais prestigiadas salas de espectáculos nacionais.

Na programação de filmes, além do destaque já dado à exibição do Filme Em Cartaz integrado no Festarreja, destaque também para a sessão do **Filme Sénior** (3.º dom. do mês) - **Fado, História D'uma Cantadeira**, com **Amália Rodrigues** - no dia 21 de Outubro (domingo) às 16h00; que se encontra desta vez integrado no programa do **Festival Sénior 2007**, proporcionando **entrada livre aos maiores de 55 anos**.

Também especial atenção para a exibição regular de **Filme Alternativo**, efectuada em parceria com o **Cine-Clube de Avanca**, que passa a realizar-se às sextas-feiras (21h30), sempre que a calendarização da programação o permita.

DESTAQUES

SEX 28 SET 21H30

TEATRO | COMÉDIA

CONFISSÕES DAS MULHERES DE 30

QUA 03 OUT 21H30

TEATRO | COMÉDIA NEGRA

A HERANÇA MALDITA, DE AUGUSTO BOAL

A BARRACA

SEX 05 OUT | SEX 12 OUT | SEX 19 OUT | SÁB 27 OUT | 23H00

MÚSICA | BAR CTE

OUTONALIDADES' 07

SÁB 06 OUT 22H00

TEATRO

NOVECENTOS, O PIANISTA DO OCEANO

BASEADO NO TEXTO NOVECENTOS, DE ALESSANDRO BARICCO

PERIPÉCIA TEATRO

SÁB 13 OUT 22H00

MÚSICA | JAZZ | BOSSA NOVA | CLÁSSICA

DIEGO FIGUEIREDO JAZZ TRIO

DO CLÁSSICO AO JAZZ

SÁB 20 OUT 21H30

TEATRO | COMÉDIA MUSICAL

ELAS SOU EU!!!

(O QUE A GENTE NÃO FAZ PARA PAGAR A RENDA)

SEX 02 NOV 22H00

MPB (MÚSICA POPULAR BRASILEIRA)

SEU JORGE

APRESENTA AMÉRICA BRASIL

OUTONALIDADES'07 NO BAR CTE
SEMPRE ÀS 23H00

SEX 05 OUT
TRADICIONAL | FOLK
MANDRÁGORA

SEX 12 OUT
TRADICIONAL | WORLD
XOÁN CURIEL

SEX 19 OUT
TRADICIONAL | WORLD
ESPÍRITO NATIVO

SÁB 27 OUT
WORLD | CÉLTICA | FOLK
VENTOS DA LÍRIA

SÁB 03 NOV
WORLD | KLEZMER
MELECH MECHAYA

SÁB 10 NOV
TRADICIONAL | WORLD | POP BRASILEIRO
T3+UNS

SEX 16 NOV
JAZZ
QUARTETO SOFIA RIBEIRO & GUI DUVIGNAU

SEX 23 NOV
WORLD | FOLK
STOCKHOLM LISBOA PROJECT

SÁB 24 NOV
JAZZ | ALTERNATIVA | EXPERIMENTAL
POLITONIA

SEX 30 NOV

TRADICIONAL | FOLK
ARREFOLE

SEX 07 DEZ
WORLD | JAZZ MANOUCHE
COMCORDAS

PROGRAMAÇÃO COMPLETA

■ CINEMA

FC – FILME EM CARTAZ [DOM. E SEG.]

FA – FILME ALTERNATIVO [SEX.]

FIF – FILME INFÂNCIA | FAMÍLIA [1.º DOM. MÊS]

FS – FILME SÉNIOR [3.º DOM. MÊS]

■ MÚSICA

■ TEATRO

SETEMBRO

16 | 17 DOM | SEG 21H30 FC HARRY POTTER E A ORDEM DA FÉNIX

23 | 24 DOM | SEG 21H30 FC DIE HARD 4.0 - VIVER OU MORRER

28 SEX 21H30 COMÉDIA CONFISSÕES DAS MULHERES DE 30

29 SÁB 21H30 COMEMORAÇÃO DO XXXIII ANIVERSÁRIO DO CLUBE CULTURAL E DESPORTIVO DE VEIROS
ORQUESTRA DO CCDV E QUARTETO BOSSA JAZZ

30 | 01 DOM | SEG 21H30 FC OS SIMPSONS: O FILME (V. ORIGINAL)

OUTUBRO

03 QUA 21H30 COMÉDIA NEGRA A HERANÇA MALDITA, DE AUGUSTO BOAL A BARRACA

05 SEX 21H30 FA LADY CHATTERLEY

05 SEX 24H00 OUTONALIDADES' 07 BAR CTE | FOLK MANDRÁGORA

06 SÁB 22H00 PERIPÉCIA TEATRO NOVECENTOS, O PIANISTA DO OCEANO

07 DOM 10H30 | 16H00 FIF RATATUI (V. PORT.)

07 | 08 DOM | SEG 21H30 FC À PROVA DE MORTE

12 SEX 21H30 FA MUITO BEM, OBRIGADO

12 SEX 23H00 OUTONALIDADES' 07 BAR CTE | TRADICIONAL | WORLD XOÁN CUIEL

13 SÁB 22H00 JAZZ | BOSSA NOVA | CLÁSSICA DIEGO FIGUEIREDO JAZZ TRIO DO CLÁSSICO AO JAZZ

14 | 15 DOM | SEG 21H30 FC A FACE OCULTA DE MR. BROOKS

19 SEX 21H30 FA CLIMAS

19 SEX 23H00 OUTONALIDADES' 07 BAR CTE | WORLD ESPÍRITO NATIVO

20 SÁB 21H30 COMÉDIA MUSICAL ELAS SOU EU!!! (O QUE A GENTE NÃO FAZ PARA PAGAR A RENDA)

21 DOM 16H00 FS FADO, HISTÓRIA D'UMA CANTADEIRA

21 | 22 DOM | SEG 21H30 FC EVAN, O TODO - PODEROSO

**26 SEX 21H30 VARIEDADES ESPECTÁCULO DE BENEFICÊNCIA COMEMORATIVO DO 1.º ANIVERSÁRIO DO
LAR DE IDOSOS DA QUINTA DO REZENDE (PARDILHÓ)**

27 SÁB 23H00 OUTONALIDADES' 07 BAR CTE | CÉLTICA | FOLK VENTOS DA LÍRIA

28 | 29 DOM | SEG 21H30 FC O MOTEL

NOVEMBRO

02 SEX 22H00 MPB SEU JORGE AMÉRICA BRASIL

SINOPSES DOS ESPECTÁCULOS

SEX 28 SET 21H30

TEATRO | 1.ª PLATEIA 17,5€ | 2.ª PLATEIA 15€ | BALCÃO 12,5€

COMÉDIA | 90 MIN. | M/16

CONFISSÕES DAS MULHERES DE 30

Direcção: Domingos Oliveira e Priscilla Rozenbaum

Intérpretes: Ana Brito e Cunha, Fernanda Serrano e Maria Henrique

Organização: 100 Ilusões - Produções Culturais e UAU – Produção de Ideias

Confissões das Mulheres de 30 é um espectáculo com comprovado êxito internacional e que já teve a sua consagração em Portugal, com lotações esgotadas por todo o país. A isso se deve o humor do seu texto e as excelentes interpretações de **Ana Brito e Cunha, Fernanda Serrana e Maria Henrique.**

Este é um espectáculo de teatro onde as preocupações, amores, trabalhos, terrores e glórias das mulheres de 30 se expõem. São confissões baseadas em histórias reais de mulheres na faixa dos 30, num clima de humor.

Alguns assuntos abordados: casamento, primeiro namorado após a separação, filhos, ex-maridos, tipos de homem no Amor, grandes sonhos, sexo, mercado de trabalho, a preocupação com a maturidade.

Frases do Espectáculo

«Ter 30 anos é uma posição de abrangência estratégica: pode namorar homens de 20, 30, 50... sem que ninguém lhe chame tarada»

«Ter 30 anos é viver no agora ou nunca»

«Aos 30 anos o meu mundo caiu. Casamento desfeito, falta de perspectiva profissional, embate com a minha própria condição de mulher de 30. Aos 30 anos, a minha *bunda* caiu»

«O tipo tenso é um bom rapaz, mas ele é tenso. Ele pretende, por exemplo, colocar o joelho dele entre as suas duas pernas. Mas, como ele é tenso, ele coloca o joelho dele no meio de uma das suas pernas. Você grita de dor...ele acha que você teve um orgasmo.»

SÁB 29 SET 21H30

MÚSICA | 2,50€ | 1,50€ C/DESC. HABITUAIS

COMEMORAÇÃO DO XXXIII ANIVERSÁRIO DO CLUBE CULTURAL E DESPORTIVO DE VEIROS

ORQUESTRA DO CCDV E QUARTETO BOSSA JAZZ

Organização: Clube Cultural e Desportivo de Veiros

O **Clube Cultural e Desportivo de Veiros (CCDV)** vai comemorar o seu XXXIII aniversário, trazendo ao Cine-Teatro de Estarreja um espectáculo onde o jazz e a bossa-nova são protagonistas.

O **Quarteto Bossa Jazz** irá interpretar temas do seu repertório que, para além dos temas de jazz e bossa-nova, perfumados pelo calor da voz feminina, inclui versões de pop, rock e blues num ambiente acústico e num agradável colorido de sons.

A **Orquestra do CCDV**, que se irá apresentar ao público com uma nova imagem, combinará as sonoridades da música ligeira com o rock português.

O convite fica, desde já, feito. Junte-se, também, a esta festa!

QUA 03 OUT 21H30

TEATRO | 5,00€ | 3,50€ C/DESC. HABITUAIS | ENTRADA LIVRE PARA +55 ANOS

ESPECTÁCULO INTEGRADO NO FESTIVAL SÉNIOR 2007

COMÉDIA NEGRA | 90 MIN. | M/12

APOIO: PROGRAMA TERRITÓRIO ARTES

A HERANÇA MALDITA, DE AUGUSTO BOAL

A BARRACA

www.abarraca.com

Texto: Augusto Boal

Adaptação do Texto e Encenação: Helder Costa

Intérpretes: Maria do Céu Guerra, João D'Ávila (na protagonista), Pedro Borges, Rita Fernandes, Ruben Garcia, Sérgio Moras

Direcção Plástica: Maria do Céu Guerra

Adereços: Cecília Sousa, Luís Thomar

Assistência de Encenação: Susana Costa

Luminotecnia: Fernando Belo

Sonoplastia: Rui Mamede

Montagem: Mário Dias

Costureira: Inna Siryk

Apoio Técnico: José Carlos Pontes

Relações Públicas e Produção: Elsa Lourenço

Secretariado: Maria Navarro

Cartaz: Elsa Lourenço, José Carlos Pontes e Rita Lello,

Fotografias: Movimento de Expressão Fotográfica

3 de Setembro de 2007

Pedro Gonçalves Fernandes - Programador e Gestor Cultural - Cine-Teatro de Estarreja
(234 811 300; 91 688 24 13; cineteatro@cm-estareja.pt ; pedrofernandes@gmail.com)

Estrutura financiada por: Ministério da Cultura, Instituto das Artes

Comédia Negra com **Maria do Céu Guerra** e **João D'Ávila**, entre outros que marca o regresso d'**A Barraca** ao Cine-Teatro de Estarreja.

Uma comédia negra sobre a maldade... dos outros
A cobiça... dos outros
A crueldade... dos outros
A falta de escrúpulos... dos outros
Uma peça que é um embaraço.
Venha rir com **João D'Ávila** na protagonista.

Herança Bendita

Boal regressa à **Barraca**. **Boal**, um cavaleiro andante de boa memória, um artista criador e subvertor do Teatro, da comunicação, da acção social, cívica e política.

Boal, o mestre com que **A Barraca** teve a felicidade de aprender nos primeiros passos, um irmão mais velho que teve a ternura e a compreensão para o desejo de Risco e Descoberta do Novo desse grupo recém – nascido.

É um facto feliz que o nome **Augusto Boal** entre novamente no nosso repertório no ano em que comemoramos 30 anos. E é uma honra que nos tenha escolhido para fazer a estreia Mundial da sua última peça **A Herança Maldita**.

Boal dá o nome de "bulevar macabro" a este texto; corresponderá para o nosso vocabulário Europeu a "comédia negra", ou seja "Black comedy" (pois, como Boal faz dizer a um dos seus personagens "hoje só se fala Inglês, acentos, parágrafos, etc., tudo é em Inglês").

A história fala das relações actuais, familiares ou não, totalmente dominadas pelo dinheiro; digamos que se trata de um "close up" da ideologia económica neo-liberal que conduziu à globalização Universal.

A peça faz rir, faz rir muito. E também faz pensar. Como todos os espectáculos que **A Barraca** montou durante a sua já longa existência.

Foi um feliz reencontro com o nosso primeiro companheiro de viagem. Que ficará muito feliz por voltar a encontrar o público que o aplaudiu e adorou.

Helder Costa

A Família Como Metáfora

Esta peça trata de famílias: nela, a família genética é apenas metáfora que esconde e revela outras famílias – a que já foi pátria, tribo, etnia, cor, clube, bairro; a que teve um chefe, profeta, santo ou herói. O belo, na família, é que ela incorpora, une, amalgama – às vezes, algema! O feio: expulsa, afasta, repele, separa, condena.

A epidemia da Globalização, hoje – pior do que a peste Espanhola que matou milhões de pessoas pelo mundo afora, faz cem anos; pior que a cólera e outras pestes que devastaram a Europa na Idade Média; - a globalização infecta a parte maior da Humanidade e a divide em três grandes famílias: primeira, a daqueles que controlam o Mercado; segunda, a dos que nele estão inseridos; terceira, infeliz, que reza nos corredores da morte do desemprego e da fome: esta é a Humanidade descartável, vítima do moderno Holocausto. Esta Família Económica se sobrepõe à raça, ao credo e à cor, ao tempo e ao espaço. Seus vínculos sanguíneos são as acções das multinacionais; seu coração é a Bolsa.

Eu quis falar destas três Humanidades e desta pena: para que exista família, é necessária a exclusão; necessário expulsar aqueles que a ela não pertencem. E a mesma violência, necessária para excluir os outros, pode se voltar contra os próprios membros da mesma família!

Falei metaforicamente.

Augusto Boal
Rio de Janeiro, Fevereiro 2004

A Paixão E A Arte

[...] A arte pode ser entendida de muitas maneiras. Eu prefiro dizer que a Arte, qualquer arte, é sempre um conjunto de sistemas sensoriais que permitem aos seres humanos – e só a eles! – fazer representações do real!

[...] Mesmo os primeiros pintores rupestres que, nos tectos de suas cavernas, pintavam bisontes, leões e outros animais, mesmo eles sabiam que uma coisa é o real e outra, diferente, sua representação pictórica: sem medo, o pintor cavernícola se aproximava do chifre e do dente da fera, quando pintada, mas fugia assustado do seu modelo, solto no descampado.

As artes são representações do real, não são o real: mas, que real é este que elas representam? Existem artes, como a pintura, que organizam a forma e a cor, no espaço. E existem artes, como o teatro, que organizam acções humanas, no espaço e no tempo.

Se nisto consiste a Arte – na organização e na representação do real – e se o teatro representa acções humanas, quais destas acções serão dignas da representação teatral?

Evidentemente, só aquelas nas quais os seres humanos revelam suas paixões. Lope de Vega, escritor espanhol do Século de Ouro, costumava dizer que o essencial ao teatro são dois actores, um tablado e... uma paixão.

Mas... o que é a Paixão? A Paixão, como a Arte, pode ser definida de muitas maneiras; eu prefiro dizer que a paixão é cada um dos sentimentos extremos dos quais o ser humano é capaz. O amor e o ódio, a busca de um ideal e a solidariedade fraterna, a curiosidade científica e a realização desportiva podem ser paixões, se forem extremos. O artista, quando o é de verdade, é um apaixonado.

É preciso reabilitar a Paixão, restaurar seu sentido primeiro de força vital, danificado pela semântica que faz da palavra grega pathos a origem de paixão e patologia.

Paixão não é sofrimento, não é doença: é vida! A Paixão de Cristo não foram doze quedas, percalços no caminho do Calvário: Paixão era a sua determinação em realizar o desejo do Pai e salvar o ser humano do pecado original.

Quem vos fala não é um religioso: é um apaixonado! Sou um homem apaixonado pelas paixões, e juro que não são elas que causam meu sofrimento: são os obstáculos que entre mim e elas são erguidos.

Não é a paixão de Romeu e Julieta que os faz sofrer e lhes traz a morte: é o ódio voraz entre Montequios e Capuletos, suas famílias latifundiárias, seus sequazes e capangas, que lutam por mais terra e mais poder.

O obstáculo faz sofrer: a paixão vivifica! Foi a paixão de Che Guevara que o levou à felicidade cubana; foram os obstáculos imperialistas que o levaram à morte boliviana. Foi a paixão do Tiradentes que o levou à Inconfidência Mineira; foi D. Maria, a Louca, que o levou à forca!

A paixão faz sofrer, é certo; não, porém, porque seja paixão, mas por ser libertária!

O ser humano, na sua luta inclemente contra a Natureza, luta pela sobrevivência e pelo gozo, pelo seu legítimo desejo de fruir a vida, que é tão fugaz – desejo que é nosso direito e dever!

Augusto Boal
in O Teatro como Arte Marcial

Quem é Augusto Boal

Augusto Boal nasceu no Rio de Janeiro em 1931, estudou na School of Dramatic Arts da Universidade de Columbia nos Estados Unidos da América. Foi um dos fundadores do Teatro Arena de S. Paulo, experiência marcante para a Arte Teatral.

Em Fevereiro de 1971, **Augusto Boal** é preso, torturado e exilado. Passando a residir na Argentina, de 1971-1976, dirige o grupo "El Machete" de Buenos Aires e monta, de sua autoria, "O Grande Acordo Internacional do Tio Patinhas", "Torquemada" (sobre a tortura no Brasil) e "Revolução na América do Sul", iniciando intensas viagens por toda a América Latina, onde começa a desenvolver novas técnicas do "Teatro do Oprimido": Teatro-Imagem, Teatro-Invisível e Teatro-Fórum.

Em 1976 muda-se para Lisboa, onde dirige o grupo **A Barraca**. Dois anos depois é convidado para leccionar na Université de la Sorbonne-Nouvelle. Em Paris, cria o Centre du Théâtre de l'Opprimé-Augusto Boal, em 1979.

A convite do então Secretário de Educação do Estado do Rio de Janeiro, professor Darcy Ribeiro, **Boal** volta ao Brasil em 1986 para dirigir a Fábrica de Teatro Popular. O objectivo era tornar a linguagem teatral acessível a todos, como estímulo ao diálogo e à transformação da realidade social.

Em 1992, candidata-se e é eleito vereador da cidade do Rio de Janeiro pelo PT (Partido dos Trabalhadores), para fazer Teatro-Fórum e, a partir da intervenção dos espectadores, criar projectos de lei: é o Teatro Legislativo.

Sua mais recente pesquisa é a Estética do Oprimido, programa de formação estética que integra experiências com o Som, Palavra, Imagem e Ética. A Estética do Oprimido tem por fundamento a crença de que somos todos melhores do que pensamos ser, e capazes de fazer mais do que aquilo que efectivamente realizamos: todo ser humano é expansivo

SEX 05 OUT 24H00*

MÚSICA | BAR CTE 1,50€ | ENTRADA LIVRE PARA ESPECTADORES DO FILME ALTERNATIVO (LADY CHATTERLEY)

* EXCEPCIONALMENTE ÀS 24H00 DEVIDO À DURAÇÃO DO FILME ALTER. TRADICIONAL | FOLK
OUTONALIDADES' 07

MANDRÁGORA

www.mandragora.com.pt

www.myspace.com/mandragorafolk

Flautas, saxofone, gaita de foles: Filipa Santos

Percussões, flautas, throat-singing: Ricardo Lopes

Guitarra clássica: Pedro Viana

Guitarra 12 cordas, violoncelo, moraharpa, bouzouki: Sérgio Calisto

Guitarra baixo: João Serrador

Mandrágora é nome de uma planta que possui virtudes fecundantes e afrodisíacas, uma raiz medicinal cujo fruto, idêntico a uma pequena maçã, exala um odor forte e fétido. A raiz da planta tem a forma humana e de acordo com a crença popular, a mandrágora grita como gente quando é arrancada da terra.

É também o nome de um jovem colectivo do Porto, que se destaca pela criatividade das suas composições originais. Temas que evocam a tradição musical Portuguesa, exploram o encontro com outras culturas e deixam ainda transparecer uma grande diversidade de influências da música moderna.

Duas maquetas, o disco de estreia **Mandrágora** e largos anos de concertos nacionais e internacionais, são a raiz gritante desta banda folk.

A primeira maqueta **Presença**, gravada em 2000 obteve o **2º lugar nos Prémios Maqueta**. Já **O Aranganho**, promocional de 2002, serviu de balão de ensaio para o que viria a ser o futuro disco.

O álbum de estreia **Mandrágora** foi editado pela Zounds/ Sabotage em 2005 e imediatamente aclamado pela crítica especializada, chegando a ser apontado como **“o melhor álbum de grupos Portugueses de 2005”** (Luís Rei – Crónicas da Terra).

A atribuição do **Prémio Carlos Paredes de 2006** ao disco **Mandrágora**, em exaequo com Ascent de Bernardo Sassetti, veio confirmar o mérito deste trabalho. O prémio Carlos Paredes é atribuído pela Câmara de Vila Franca de Xira, com o objectivo de premiar anualmente o melhor álbum de música instrumental não erudita, nomeadamente a de raiz popular portuguesa, tendo em conta a importância que ela tem para o reforço da nossa identidade cultural.

Das actuações ao vivo na banda, destacam-se a participações no 1º. Festival Intercéltico de Sendim (2000), Festival Cuarto de los Valles (Astúrias, 2001), Teatro do Campo Alegre (2001), Folkontest em Grândola, Eurofolk 2002 (França), no 10º aniversário do programa

radiofónico "Viva a Música", da Antena1 (2005) e no Festival de Música Tradicional Portuguesa na Casa da Música (2006).

BIORRITMO SONORO | "Mandrágora" - Mandrágora

- Físico (força, energia e resistência)

Pela mão de Ricardo Lopes e Filipa Santos, corria o ano de 1999, foram formados os Mandrágora. Hoje, com o álbum de estreia já lançado, "Mandrágora", a banda do Porto é mais do que uma surpresa agradável. Surpresa? talvez não. É efectivamente surpreendente a energia de toda a combinação instrumental que brota das composições de "Mandrágora". Um disco onde tudo parece pousar no sítio certo: uma serena flauta, uma luminosa gaita de foles, uma percussão vigorosa, tudo o resto no sítio certo - e não é pouco; uma corrente de energia que corre por esses campos fora...livremente.

- Emocional (energia interior e peso emocional)

São paisagens de luz, algumas interiores - muitas. Com salpicos de voz, "Mandrágora" transforma-se num objecto marcado por imagens de uma diáspora por tempos e espaços infindáveis, de magias viajadas de Nascente ao Poente, do Norte ao Sul, do exterior para o interior; sempre num equilíbrio assombroso, num equilíbrio interior perfeito, de grandes emoções...

- Intelectual (simbolismo e criatividade)

Tradição, inspiração, revolução. A música tradicional nos Mandrágora não é um fim é apenas um meio; não é o resultado, é apenas o processo para uma nova visão da música tradicional; uma visão mais criativa, mais actual. Marcada pela tradição europeia, também nacional, obviamente, esta é talvez a faceta mais interessante da arte deste sexteto tripeiro, isto é, alguma reivenção da tradição, conferindo-lhe com extraordinária virtude uma tez de modernidade; até experimental - e só por exemplo, o último minuto de "Campanhã" é fantástico!

RD : 7.1.06 - <http://atrompa.blogspot.com/2006/01/biorritmo-sonoromandrgora.html>

Portugal e popular. Duas palavras que, quando juntas na mesma frase no contexto musical, muitas vezes fazem estremecer de medo o mais corajoso dos ouvintes. Com uma história tão rica, é caricato que o nosso "músico popular" seja o pimbalhaço da esquina. Felizmente existem colectivos como os Mandrágora para nos lembrarem das nossas raízes. Oriundo do Porto, este quinteto apresenta-nos uma sonoridade enquadrável na Folk, com uma profunda raiz no imaginário popular, nos contos das nossas terras, nas tradições passadas, na cultura nacional. Vão também buscar influências ao

Gaélico e Celta, sendo também vulgar a utilização de instrumentos oriundos de outras paragens, como a moroharpa sueca. No entanto, desta amálgama de fontes de inspiração resulta uma sonoridade que a muitos irá transmitir uma sensação de déjà-vu. Estamos, afinal, a falar das nossas origens. O destaque especial terá forçosamente que ir para Filipa Santos, uma das poucas gaiteras a nível nacional, que é capaz de manejar a flauta e a gaita-de-foles com mestria. Esta última, especialmente, é o elemento capaz de nos transmitir uma ambiência particularmente mágica, como em "Alto Das Pedras Talhas". De destacar também o throat-singing presente em algumas faixas, a técnica vocal que permite emitir vários sons em simultâneo. A música feita pelos Mandrágora pode não ser a mais original de sempre (os próprios admitem semelhanças com outros colectivos), mas no contexto nacional é refrescante ouvir quem tão perto está da nossa tradição popular e é capaz de soar tão bem como os Mandrágora o fazem. Portugal e popular nunca soaram tão bem juntos...

16/10/2005 · Lurker -

<http://www.underworldmag.org/website2005/critica.php?id=16>

SÁB 06 OUT 22H00

TEATRO | 5,00€ | 3,50€ C/DESC. HABITUAIS

75 MIN. | M/12

NOVECENTOS, O PIANISTA DO OCEANO

BASEADO NO TEXTO NOVECENTOS, DE ALESSANDRO BARICCO

PERIPÉCIA TEATRO

www.peripeciateatro.com

Criação/ Adaptação: Ángel Fragua, Noelia Domínguez, Sérgio Agostinho e José Carlos Garcia.

Interpretação: Sérgio Agostinho e Ángel Fragua com Luis Filipe Santos (clarinetes) e Tiago Abrantes (clarinetes)

Iluminação: Paulo Neto

Desenho Gráfico, cenografia e adereços: Zétavares

Direcção: Noelia Domínguez

Operação de luz: Eurico Alves

Figurinos: Peripécia Teatro

A história

Novecentos é o nome do protagonista desta história, e um pianista excepcional que nunca desceu do *Virginian* – o paquete que percorria nos princípios do século XX as rotas de emigrantes e milionários entre a Europa e a América.

Novecentos foi encontrado nesse barco, com apenas alguns dias de vida, abandonado dentro de uma caixa de limões deixada em cima do

lustroso piano do salão de baile. Aí cresceu, adoptado e educado pela tripulação. Uma madrugada, ainda menino, foi encontrado pela tripulação, rodeado de passageiros em silêncio, todos em pijama, sentado ao piano do salão de baile, de pernas a balançar, a tocar não se sabia que música... Mas muito bela. Foi dessa maneira que nasceu a lenda do pianista do Oceano, e foi crescendo com ele:

Dizia-se que a bordo do *Virginian* havia um tipo que com o piano fazia o que queria; que tocava uma música estranha, que do piano fazia sair notas que não eram normais, que só ele era capaz de arrancar; parecia que tinha quatro mãos, tal era a sua técnica; e quando lhe apetecia tocava Jazz, e quando não, tocava uma coisa que era como dez "jazzes" juntos! Eram músicas de outro mundo, ou deste, mas todas de uma vez! Do seu piano saíam todas as músicas da terra. Era de ficar petrificado.

Estas coisas diziam-se de **Novecentos**. Veio escrito nos jornais e era mesmo verdade!

O espectáculo

Novecentos é, originalmente, um monólogo escrito para um actor. O desafio dos criadores deste espectáculo é o de manter a linha narrativa desse monólogo, e transformá-lo num espectáculo onde em vez de prevalecer a narração predomina a acção. Além de adaptar o modelo narrativo, o repto é o de criar códigos e sinais que permitam *representar* uma história como esta, que em momentos alcança registos próximos ao fantástico.

O jogo dos actores tem a espontaneidade dos contadores de histórias, à mistura com a ironia dos entertainers, o humor inocente dos clowns e a versatilidade dos transformistas.

A música tem no espectáculo um papel fundamental. A contar esta história com os actores, estão dois clarinetistas que interpretam temas do princípio do Século XX, sobretudo Ragtime e Dixieland, assim como temas e sonoridades criadas para o espectáculo. Sempre em sintonia com a narrativa e a acção, e com a cumplicidade do actor. É mais do que uma banda sonora executada ao vivo: a música e os seus intérpretes são parte intrínseca do espectáculo.

O autor

Alessandro Baricco

Nasceu em Turim, em 1958. É autor de vários ensaios e romances: *Castelos de Raiva* (prémios Selezione Campiello 1991 e Médicis estrangeiro 1995), *Oceano Mar* (prémios Viareggio per la Narrativa e Palazzo al Bosco) e *Seda*. Além de **Novecentos** escreveu outro texto para teatro - *Davila Roa* - e dois livros sobre música - um ensaio sobre Rossini e outro sobre a relação entre a música clássica e a modernidade.

A sua obra *Seda* obteve um êxito extraordinário em Itália e nos vários países onde foi editado, e consagrou-o como um dos grandes autores italianos da nova geração.

Apresentador de dois programas de televisão de grande sucesso, é também um reconhecido crítico musical e literário.

«**Alessandro Baricco** acumula prémios e best-sellers um pouco por toda a parte. Acaba de ser traduzido o seu quarto livro publicado em Portugal, Novecentos. Saímos da sua leitura renovados. A questão é: porque é que quase ninguém em Portugal lê Baricco?»

Público

SEX 12 OUT 23H00

MÚSICA | BAR CTE 1,50€ | ENTRADA LIVRE PARA ESPECTADORES DO FILME ALTERNATIVO (MUITO BEM, OBRIGADO)

TRADICIONAL | WORLD

OUTONALIDADES' 07

XOÁN CURIEL

Voz e violão: Xóan Curiel

Este espectáculo é composto por canções criadas por **Xoán Curiel** (músicas e letras).

Nelas existe uma marcada influência dos **ritmos étnicos do mundo** (**música tradicional galega**, da **África subsariana**, **árabes**, e inclusive **sons latinos**).

Actualmente prepara o que será o seu primeiro trabalho discográfico **Nai**. Para este trabalho inspirado na figura da mulher como criadora, colabora com diferentes músicos, cantores e poetas galegos, e de outras latitudes como Brasil ou Croácia.

As influências mais directas deste cantor, intérprete e compositor são a nova música de autor galega, a música africana e latina.

Nas suas composições e nos seus espectáculos procura cor, luminosidade e desenvoltura para a palavra cantada...

Com anos de experiência tocando em salas, pubs, teatros e também em festivais ao ar livre (Galiza, Itália (Livorno), Barcelona, Alicante, Valência e Madrid), este artista com o seu disco e o seu espectáculo propõe um canto à Terra, à Galiza, ao Planeta e à sua biodiversidade.

XOÁN CUIEL – CURRICULUM VITAE ARTÍSTICO (EM ESPANHOL)

FORMACIÓN

1998-00: Primeiro e segundo curso de interpretación na escola Espacio Aberto no que se inclúen:

Curso de voz para actores e cantantes.e traballo con texto.

2002-03: Recibiu unha bolsa da Diputación de A Coruña para perfeccionamento de estudos artísticos coa que realizou o cuarto curso formación en técnica vocal para cantantes e actores (Voice Kraft) e canto particular na escola "Eolia" en Barcelona.

Na universidade de Alicante recibe o curso de técnicas de respiración e de canto "Cantando tu voz", impartido por Leandro Brandi, cantante italiano con unha ampla experiencia en escena e en moitas disciplinas relacionadas coa voz, especialmente o Yoga da Voz.

2003-04: Fórmase en movemento expresivo e voz con Lidia García e Juan Carlos Corazza en Madrid.

EXPERIENCIA

2005-7: Neste ano 2007 foi seleccionado para participar no circuito do IGAEM "Música ao Vivo" .Actualmente está finalizando o seu primeiro traballo discográfico. Un disco en galego de cancións propias con influencias de África, Brasil, Latinoamérica e outras músicas do mundo. Finalista no Certamen de Cantautores 2005 de Ceutí (Murcia).

Colabora con artistas como a cantante Carmen Dor e poetas como Antía Otero.

Entre os seus escenarios nos anos 2005-06 figuran: Festivais como "FestiSon", "Festival dos Ritmos do Mundo Move'm Cult'n Danza en Santiago de Compostela" e "Festival Multicultural de Cabanas"; o Casino da Toxa, os Concellos de Cervo, Brión, Arzúa, A Coruña (María Pita e Xardíns de Méndez Núñez), o "Playa Club" de A Coruña, a "Sala Nasa", o "Teatro Principal" e a "Praza do Toural" en Santiago de Compostela.

Actualmente traballa como actor-cantante-músico coa compañía "Os Quinquilláns" na súa nova montaxe de teatro-musical: "A Diáspora", onde compón e interpreta varias cancións.

2003-4: Realiza concertos en solitario en pubs, salas e teatros de toda Galicia, Madrid, Barcelona, Valencia e Alicante en solitario; e en conxunto con Leandro Brandi, cantante e músico italiano.

1999-2002: Realiza conciertos cos grupos musicais Bate-Folhas, Batuqueiros (voz, guitarra, percusión) e Be à-bã (voz), por toda Galicia desde o ano 1999.

Como actor na compañía de teatro profesional "Os Quinquilláns", cos espectáculos "O circo das máscaras" e "Moby Dick" onde compón e interpreta varias cancións en clave de clown.

Como actor-cantante na compañía de teatro profesional "Pífano S.L.", co espectáculo "Mirinda Affaire", onde interpreta un tema de Mari Trini.

Como actor (presentador e cantante) na exposición "Lost in sound", celebrada no Centro Galego de Arte Contemporáneo, onde tamén interpreta una canción.

SÁB 13 OUT 22H00

MÚSICA | 5,00€ | 3,50€ C/DESC. HABITUAIS

JAZZ | BOSSA NOVA | CLÁSSICA

DIEGO FIGUEIREDO JAZZ TRIO

DO CLÁSSICO AO JAZZ

www.diegofigueiredo.net

www.myspace.com/diegofigueiredoguitar

www.youtube.com/watch?v=EtSOJFpjMSM

www.youtube.com/watch?v=tuTJTc7vdok

www.youtube.com/watch?v=SMsWMDjO0jU

www.youtube.com/watch?v=5Yz5w_vx9Hk

Guitarras: Diego Figueiredo

Teclados: Alexandre Piu

Percussão: Marcilio Garcetti

Vencedor de diversos festivais e competicións como **Icatu Hartford**, **Premio Visa**, **Festival De Montreux** entre outros, **Diego Figueiredo**, natural de São Paulo (Brasil), apresentou-se con muito sucesso en Janeiro de 2007 no Cine-Teatro de Estarreja. Despois desta data, foi novamente **premiado em Segundo Lugar no concurso de guitarristas promovido pelo Festival de Jazz de Montreux**, na Suíça, no pasado mês de Julho. O júri foi composto por medallhões da música como **George Benson**, **Vernon Reid (guitarrista do Living Colour)**, e **Al Jarreau**. O instrumentista foi seleccionado entre centenas de músicos do mundo inteiro para a fase final, onde **George Benson** chorou despois da súa performance, afirmando que era muito difícil escolher un vencedor entre os três da rodada final porque os estilos eran muito diferentes.

Diego Figueiredo regresa agora ao palco do Cine-Teatro para presentar o espectáculo **Do Clássico ao Jazz** acompañado do percussionista Marcilio Garcetti e do pianista Alexandre Martins. Realmente un músico ímpar onde o virtuosismo e a expresión conducen a un verdadeiro espectáculo instrumental de tirar o fôlego... Um espectáculo de técnica e sensibilidade con un fino

repertório de jazz, MPB (música popular brasileira), chorinho e clássico.

O que diferencia **Diego Figueiredo** na guitarra é o tocar com a mão tirando um som limpo com técnica própria apurada e arranjos e melodias elaboradas com uma complexidade que é a sua característica; sendo reconhecido no meio como um músico com qualidades para brilhar em qualquer palco internacional e nos mais prestigiados festivais de jazz.

Diego Figueiredo

Nascido em Franca SP em 1980, aos quatro anos o pequeno **Diego** já fazia pose para fotos com seu violãozinho. Com seis, ganhou um bandolim que ocupava um lugar de destaque em sua casa entre os outros instrumentos. **Diego** brincou com vários instrumentos antes de optar pela guitarra quando tinha doze anos de idade, já tocando em teatros e bares locais, onde já se revelava na difícil arte de improvisar e harmonizar. Aos 15, dominava palcos de teatros e casas noturnas de diversos estados brasileiros, tocando solo ou acompanhado por renomados músicos.

Durante alguns anos actuou em bandas de diferentes estilos entre elas a Banda Gênese e a Squema Seis de Brasília onde morou por algum tempo.

Estudou violão erudito, MPB e jazz em conservatórios de Franca, Ribeirão Preto e Tatuí.

Em 1999 ganhou em primeiro lugar na América do Sul, através de concurso, uma bolsa de estudos para Berklee College of Music onde a comissão julgadora ficou impressionada com seu estilo. Mas por outros motivos não pode desfrutar desta bolsa.

Em junho de 2001, **Diego Figueiredo** conquistou o segundo lugar no Prémio **Visa de MPB instrumental** tendo honrosos elogios do corpo de jurados, dentre eles: o maestro Nelson Ayries, Guinga, Paulo Bellinati, Arrigo Barnabé, Ulisses Rocha, Rodolfo Stroter, Benjamim Taubkim, Mário Zaccaro entre outros.

Foi finalista do Prémio **Icatu Hartford** no Rio de Janeiro sendo dito pelos jurados, dentre eles (Marco Pereira e Cristóvão Bastos) como um dos grandes guitarristas solo da atualidade.

Actualmente acompanha e faz parceria com o cantor e compositor Belchior em tournées pelo Brasil e exterior. Tocou também e dividiu palco ao lado de Al Di Meola, John Scofield, Yellow Jackts, Hermeto Paschoal, Geraldo Azevedo, Sebastião Tapajós, Demônios da Garoa, Vanusa, Renato Borghetti, Osvaldo Montenegro, Chico de Abreu,

Elomar, Toquinho, Tunai, Paulinho da Viola, Nando Cordel, Edson Cordeiro, Yamandú Costa, Marco Suzano, Dominginhos, Moraes Moreira, Fafa de Belém, Amelinha, Los Hermanos, Ednardo, Beto Guedes, Zeca Baleiro, Jairzinho, Miyazawa entre outros. **Diego** já se apresentou em importantes programas de TV e Rádio como: Jovens Tardes (Rede Globo), Raul Gil, Ratinho, Rony Von, Leda Nagli, EPTV, Ione, Amaury Junior, Metrópole, Jornal da cultura, All TV, Record internacional, Talentos (TV Câmara), Tv Assembléia, Tv Senado, Rádio CBN, Eldorado entre outros.

Além de guitarrista, **Diego** é produtor, arranjador, orquestrador, multi-instrumentista e recentemente produziu e arranjou o álbum duplo "As várias caras de Drumond" em que Belchior musicou os poemas de Drumond, e foi lançado pela revista Caras.

Diego tem participado de importantes projectos como:

- MPB Petrobrás. Local: Teatros em Recife/ Fortaleza/ Aracaju/ Maceió/ João Pessoa/ Natal/ Salvador. Data: 08/2005.
- Projecto Pixinguinha. Local - São Paulo. Data - Julho de 2003.
- Pernambuco cultural. Local - Instituto Ricardo Brenant-Recife. Data - outubro de 2004.
- Projecto Carlos Drumond de Andrade. Local - Universidade Livre de Berlim-Alemanha. Data - Julho de 2003.
- Jobim de los Andes. Local - La Paz - Bolívia. Data - Junho de 2004.
- Festival de Montreux. Local - Montreux - Suíça. Data - Julho 2005.
- Banco do Brasil cultural. Local - São Paulo. Data - Junho 2003.
- Projecto Encontros da Musica. Local - Franca-SP. Data - Janeiro de 2004.
- Passeata da paz. Local - Feira de Santana - BA. Data - Dezembro de 2003.
- Encontro de Trovadores. Local - Quixeramobim - CE. Data - Agosto de 2004.
- Festival de Inverno de Campos do Jordão. Local - Campos do Jordão - SP. Data - Julho de 2004.
- Festijazz. Local - La Paz - Bolívia. Data - Setembro de 2005.
- Projecto Seis e meia. Local - Natal, João Pessoa, Recife. Data - Julho de 2004.
- Copesul cultural. Local - Porto Alegre. Data - Novembro de 2003.
- Festa nacional da música. Local: Canela -RS - Maio 2006.

Em shows pela Europa, principalmente Alemanha, **Diego** impressionou com sua técnica e sensibilidade se apresentando na Universidade livre de Berlin, no Quasimodo (este dividiu palco com John Scofield e Yellow Jackets) e na Embaixada Brasileira. Em 2001, 2002, 2003, 2005, Se apresentou no La Paz Festijazz, realizado na

Bolívia. No primeiro ano foi em duo com o gaitista Gabriel Grossi , depois foi em quarteto com Daniel Santiago, Amoy Ribas e Gabriel Grossi e neste ultimo ano juntamente com o pianista Alexandre Piu, foi convidado pela orquestra Sinfônica de La Paz, para uma gravação (CD e DVD) e para fazer alguns shows em uma homenagem a Tom Jobim, intitulada (Jobim de los Andes).

Diego estará lançando este semestre alguns trabalhos: um disco erudito, um disco de composições em que toca vários instrumentos, um disco que produziu de uma cantora Boliviana, e um livro sobre Improvisação intitulado "New Patterns".

Em Julho de 2005, **Diego** foi um dos ganhadores e considerado pelo Montreux Jazz Guitar Competition (Festival de Montreux, Suíça) um dos três maiores guitarristas do mundo, em um júri presidido por Al Di Meola e organizado por Quince Jones.

Diego esteve recentemente em Nova Iorque onde foi convidado especial para ministrar workshop e fazer 3 shows dentro do IAJE-International Association for Jazz Education.

Diego Figueiredo acaba de lançar o disco autoral "**Autêntico**" e está fazendo shows por todo Brasil e exterior. Acompanhado por grandes músicos, **Diego** apresenta um incrível espetáculo de sensibilidade, técnica e emoção que impressiona e contagia o público por onde passa. É considerado hoje pela crítica especializada divulgada na imprensa um dos maiores guitarristas da atualidade.

- "**Ele é para brilhar nos mais sofisticados palcos do mundo**" (O Estado de São Paulo) por Paulo Bellinati.
- "**É um dos maiores harmonizadores que eu já vi. É um monstro. Fico feliz de ser contemporâneo deste gênio**".(Rádio Eldorado) por Guinga.
- "**Diego Figueiredo não é de Franca, ele é do Mundo**". (Hermeto Paschoal) "**Prêmio Visa**".
- "**Diego é uma luz para a música brasileira**". (Belchior).
- "**É uma revelação. Poucos guitarristas podem fazer o mesmo com tamanha segurança e imaginação. Tira um som puro e complexo como Joe Pass e Hélio Delmiro**". (Mauro Dias).
- "**Seus arranjos percorrem trilhas inéditas e virtuosas**". (Lauro Lisboa: Estadão).
- "**Nunca vi um guitarrista tão criativo e com uma técnica tão limpa**". (Roberto Menescal).
- "**De zero a dez eu dou vinte. O guitarrista que escutar com detalhes o CD segundas intenções vai tirar uns meses de férias com certeza**". (Mauricio Einhorn).
- "**Foi a guitarra mais bem tocada que eu vi na minha vida**" (Paulinho Nogueira)

- “Caro Diego: Escutei seu Cd “Segundas Intenções” e foi um momento Mágico. Quando eu for ao Brasil, gostaria de tocar com você”. (Pat Metheny).
- “Diego é um músico singular”. (Al Di Meola).

BRASILEIRO É 2º EM COMPETIÇÃO DE GUITARRISTAS DE MONTREUX

Paulista Diego Figueiredo foi premiado no tradicional festival de jazz.

Júri contava com George Benson e guitarrista do Living Colour.

O músico brasileiro Diego Figueiredo ficou em segundo lugar no concurso de guitarristas promovido pelo tradicional Festival de Jazz de Montreux, na Suíça. O resultado foi anunciado nesta quinta-feira (12).

O júri foi composto por medalhões da música como George Benson, Vernon Reid, guitarrista do Living Colour, e Al Jarreau. A competição foi vencida pelo italiano Federico Casagrande.

Natural de Franca (interior de São Paulo), o instrumentista de 26 anos contou, por telefone, que foi seleccionado entre centenas de músicos do mundo inteiro para a fase final, com sete guitarristas de países como Estados Unidos, Israel, França, Croácia e Itália.

"Para a apresentação final toquei 'Brigas nunca mais' [Tom Jobim/Vinicius de Moraes], 'Round midnight', de Thelonious Monk, e 'Blue rondo a la turk', de Dave Brubeck", disse Figueiredo, que também já havia ficado segundo lugar no Prémio Visa de MPB, na edição vencida pelo violonista Yamandu Costa.

"O George Benson chorou depois da minha performance. E disse que era muito difícil escolher um vencedor entre os três da rodada final porque os estilos eram muito diferentes", afirmou.

O Festival de Jazz de Montreux começou em 6 de Julho e vai até o próximo dia 21. Neste sábado (14), é a vez da tradicional noite brasileira do evento, que terá neste ano Alceu Valença, Beth Carvalho, Tribahia com Ninha, Xexéu e Patricia, além de Olodum.

Confira Diego Figueiredo interpretando "[Asa branca](#)" de Luiz Gonzaga.

Globo Repórter – 13/07/2007 -

<http://g1.globo.com/Noticias/Musica/0,,MUL69081-7085-6899,00.html>

SEX 19 OUT 23H00

MÚSICA | BAR CTE 1,50€ | ENTRADA LIVRE PARA ESPECTADORES DO FILME ALTERNATIVO (CLIMAS)

TRADICIONAL | WORLD

OUTONALIDADES' 07

EVENTO INTEGRADO NO PROGRAMA DAS 1ªS JORNADAS CLÍNICO-SOCIAIS DA CIDADE DE ESTARREJA

ESPÍRITO NATIVO

www.espiritonativo.com

Voz principal, guitarra, charango andino, guiro, shajshas, palo de agua: Jacqueline Mercado

Guitarra, três cubano, cuatro venezulano, vihuela mexicana, charango, flauta transversal, clarinete, quena e voz: Rui Meira
Guitarra, cavaquinho brasileiro, três cubano, cuatro venezulano e voz: Ricardo Gouveia

Do encontro de elementos de culturas tão ricas como o **México, Peru e Portugal**, nasce uma música que conjuga as sensibilidades de três músicos. Neste espaço multicultural, **Espírito Nativo** traz à superfície o que há de melhor em cada um dos seus elementos, em cada uma das suas Músicas. Junta à alegria mexicana, a força dos **Andes**, o ritmo de **Cuba** e a riqueza da música tradicional **Argentina**. Adiciona à música tradicional portuguesa os instrumentos do outro lado do mar mas, na sua linguagem, próximos de nós.

"A Música tem a capacidade de alcançar o mais profundo do ser – através dela percebemos melhor o mundo." Através da sensibilidade fala o espírito e, desta maneira, se comove aquele que o escuta, seja qual for a língua.

Espírito Nativo apresenta um repertório que se enquadra na linha da música popular e tradicional da **América Latina**, com destaque para alguns autores tais como **Silvio Rodriguez, Violeta Parra e Mercedes Sosa**. No que diz respeito à música tradicional interpretam-se **chacareras e zambas argentinas, huayños das comunidades andinas, cúmbias da Colômbia, joropos da Venezuela, rancheras mexicanas...**

Espírito Nativo en cada presentación logra contagiar a los asistentes de toda la pasión, entrega y gusto por la música que hacen. Pero sobretudo son un ejemplo de la multiculturalidad de nuestros dias que consigue mezclas maravillosas. Un deleite para los oídos y en especial para el alma latina con nostalgia de sus sonidos."

Kattia Hernández, produtora do programa NÓS, RTP 2

"Nos dias de hoje, fazer boa música em conjunto nem sempre é fácil. O Espírito Nativo é um grupo destinado ao sucesso, porque a mescla das experiências vividas por cada um destes três excelentes músicos se revela na sua capacidade de encontrar um consenso musical para chegar a um resultado que fascina o público, pelo seu contacto caloroso em cada actuação, pela escolha do seu repertório e, sobretudo, pela enorme originalidade das suas interpretações."

Paulo Videira, compositor e maestro.

"Quando os ouvi já sabia que eram bons, mas não sabia que eram assim tão bons. Não posso dizer que fosse conhecedor daquele tipo de repertório – desde então, basicamente tinha ouvido o que vulgarmente se chama pop-rock –, mas algo no seu modo de tocar, ou mais na sua entrega e cumplicidade, nessa partilha com o público, me deixou estupefacto. Falar dos Espírito Nativo é falar da belíssima voz de Jacqueline Mercado, uma voz doce, quente e cheia, com o poder de evocar a alegria nativa dos povos sul-americanos, como também de, com incrível facilidade, nos levar a recantos mais melancólicos da nossa psique, sendo capaz de fazer calar um ruidoso bar e de nos pôr os “pelos de punta”. Podemos falar da exuberância de Pumacayo nas flautas e percussão (sim, é verdade, aquilo são unhas de cabra), da sua boa disposição e humor, nunca perdendo a oportunidade de lançar uma piada. Falamos ainda na calma aparente de Rui Meira, da sua concentração e do modo como consegue concretizar a paisagem emocional da música com um simples dedilhar de cordas. Contudo, mais que as excelentes qualidades que cada um dos elementos possui, é a sua cumplicidade e amizade que realmente os torna especiais. Muitas vezes os ouvi e continuo a apreciar os seus espectáculos como da primeira vez, com a mesma frescura, pois tenho consciência de tudo o que me dão em cada umas das suas actuações."

Mauro Figueira

Jacqueline Mercado

Manifesta, desde muito jovem, um grande interesse pelas actividades artísticas, começando desde cedo a ter aulas de música e dança, realizando, mais tarde, vários cursos de guitarra.

Em 1992, faz uma audição para integrar o Coro da Escola Sor Juana Ines de la Cruz. Aqui descobre o seu talento vocal, tornando-se uma das suas vozes principais. Obteve, com este coro, o 2.º lugar a nível nacional, na interpretação do hino nacional mexicano, Mexicanos al Grito de Guerra, e com o qual se apresentou no Gran Teatro de Bellas Artes na Cidade do México.

Em 1994 integra os agrupamentos femininos Colibri e Cuicacalli, Xochiquetzal – Cantos de Amor Voces Femeninas, dedicado à música tradicional mexicana nos diferentes dialectos. Neste grupo, do qual é a vocalista, aprende violino huasteco, jarana, e instrumentos pré-hispânicos.

Integra, em 1995, o Coro del Instituto Mexicano de Salud, onde tem as suas primeiras apresentações como solista.

Em 1996 integra o Coro del Colegio de Ciencias e Humanidades, com o qual se apresenta em diversos teatros, tais como o Anfiteatro Simón Bolívar, localizado na Plaza de las Tres Culturas – Cidade do

México, e Sala Nezahualcoyotl, considerada a sala de concertos mais importante da América Latina.

Ainda enquanto estudante do Colégio de Ciências e Humanidades, entre 1997 e 1999, ganhou os três concursos de música popular realizados, obtendo dois primeiros lugares e um segundo lugar, a nível de todos os colégios integrados na Universidad Nacional Autónoma de México.

De 2000 a 2003, durante o curso superior de Direito, continuou a apresentar-se como solista no teatro da universidade, interpretando, além de Trova Cubana, diferentes estilos de canções da América Latina.

Em 2001 inscreve-se no curso superior de Educação Musical na Escuela Nacional de Música, no qual desenvolve os seus conhecimentos musicais.

No ano de 2002, entra no curso de português com o objectivo de interpretar música brasileira. É neste contexto que se aproxima da música tradicional portuguesa, em particular, do fado. Elabora um projecto de investigação sobre o fado em Lisboa, enquanto música representativa da Cultura Portuguesa.

Em 2003 realiza uma apresentação da sua investigação sobre o fado, e canta no Teatro José Vasconcelos alguns fados, recital que contou com a presença do embaixador de Portugal no México. Motivada pelo seu incentivo, submete ao Instituto Camões um novo projecto de investigação, com o qual ganha uma bolsa de estudos anual para frequentar o curso de Língua e Cultura Portuguesa na Faculdade de Letras de Lisboa, no ano lectivo de 2003/2004.

Vive actualmente em Portugal, participando como vocalista no projecto musical Espírito Nativo, onde interpreta música latino-americana, em particular música representativa do seu país.

Estuda canto com a professora Susana Teixeira na Juventude Musical Portuguesa.

Rui Meira

Natural de Lisboa, iniciou os seus estudos em 1981 na Academia de Amadores de Música de Lisboa e no Conservatório Nacional de Lisboa, onde estudou guitarra clássica.

Tem-se dedicado desde muito cedo à música da América do Sul e Central. Neste âmbito, estudou diversos instrumentos tradicionais de cordas (charango, quatro venezuelano e tres cubano) e de sopro

(quena e zampoña), e apresentou alguns seminários dedicados a estes instrumentos.

Trabalha desde há vários anos com o músico chileno Julián del Valle, com o qual integrou diversas formações desde a música sul-americana de cariz mais tradicional à música da América Central. Esta colaboração permitiu-lhe conhecer muitos dos ritmos próprios da guitarra da América Latina e aprofundar os conhecimentos sobre o charango.

Participou, também como músico, em diversos cursos de formação da RTP.

Colaborou no projecto "Les Chanson de Jeanne", com Sylle Vie e Francis Seleck, numa recriação de temas de Jeanne Moreau.

Participou em vários recitais "Poetas Latino-Americanos", com os músicos Rui Curto e Walter Lopes, e os actores Maria do Céu Guerra e João d'Ávila, realizados no âmbito do Encontro Ibero-Americano de Escritores.

Colaborou em vários concertos com o grupo Hayauasca, dedicado à música tradicional do Equador.

Foi elemento fundador do grupo Bailia – música e dança tradicional europeia, com o qual trabalhou em concertos/baile e workshops de danças, tocando guitarra e clarinete.

Com o cantor Benjamin Jarquín, da Nicarágua, e Pumacayo Conde, do Perú, formou o grupo Quetzal, com o qual realizou diversos concertos em Portugal e Espanha.

Em duo com Julián del Valle, realizou alguns concertos no Chile, tendo oportunidade de contactar com músicos e folcloristas chilenos como Mirtha Ortega e Marisole Valenzuela.

Presentemente, (i) integra o espectáculo "Argentiníssimo", um trabalho retrospectivo sobre o tango e a música tradicional Argentina, em que participam os bailarinos Guilherme Ruiz e Elina Ruiz; (ii) constitui, juntamente com Pumacayo Conde (Perú) e Jacqueline Mercado (México), o grupo Espírito Nativo e (iii) é elemento do Coro Ricercare.

SÁB 20 OUT 21H30

TEATRO | 10€

COMÉDIA MUSICAL | 90 MIN. | M/16

ELAS SOU EU!!!

(O QUE A GENTE NÃO FAZ PARA PAGAR A RENDA)

Texto e interpretação: Eduardo Gaspar

Encenação: Hugo Sovelas

Espaço cénico: LDC Interiores

Figurinos: Eduardo Gaspar

Acessórios: Anna Ludmilla

Perucas e maquilhagem: Moreno cabeleireiros

Banda sonora: Eduardo Gaspar e Hugo Sovelas

Arranjos musicais: Marco Pombinho

Sonoplastia: Maria João Castanheira

Desenho de luz: Eduardo Gaspar

Criação Gráfica: Alexandra Bernardes

Fotografias e Pós-produção em Vídeo: Cristina Novo e Adriano Silva

Operação de som, luz e vídeo: Sérgio Silva

Produção: Teatro Novo do Brasil

Organização: 100 Ilusões - Produções Culturais e Teatro Novo do Brasil

O que acontece quando uma empregada doméstica consegue convencer o seu patrão, às vésperas de uma estreia, de que ele é um péssimo actor? Ele mata-se? Despede a empregada por justa causa? Ou simplesmente deixa de aparecer no teatro dando, sem saber, oportunidade à empregada de tomar o seu lugar no espectáculo???

Esta é a história de Lucineide (nome da perigosa empregada), que foi capaz de tudo para desencorajar o seu patrão unicamente pela oportunidade de voltar a pisar num palco. Não tivesse ela sido actriz em tempos remotos; não tivesse ela a certeza de que talento é uma coisa que não se perde e de que, o sucesso é uma conjunção deste dom inato com uma grande dose de sorte. E se a sorte não lhe tivesse faltado, muito provavelmente Lucineide não teria enganado o seu patrão. Mas Lucineide o enganou e agora está disposta a ir até às últimas consequências para tornar-se uma actriz mundialmente famosa. Até mesmo roubar o guião da peça, decorar o texto na calada da noite e ainda alterar por completo uma cena do espectáculo sem o menor arrependimento.

Assim é Lucineide, uma mulher frustrada que confessa ao público a sua decepção por ela, ao contrário das grandes vedetas, ter uma vida normal, sem nenhum acontecimento trágico que a tivesse deixado completamente abalada... E a maior das suas decepções é sem dúvida a de não carregar nenhum trauma de infância... Mas a vida de Lucineide não é feita só de decepções: Sonha poder reencontrar o grande amor da sua vida: um conhecido ídolo da música romântica por quem é perdidamente apaixonada.

Lucineide colocará a prova o seu talento, representando no espectáculo "Elas sou Eu" mulheres que, como ela, nunca deixam de sonhar e que são capazes das maiores artimanhas para realizarem os seus sonhos.

A primeira será Berenice, uma ferosa mulata de São Salvador da Baía. Vendedora ambulante de brigadeiros, ficou ignorante ao abandonar a escola. E a sua pior ignorância foi ter casado com Adalberto, seu companheiro de dezassete anos que, segundo ela, não era um marido e sim uma "ameba". Para salvar o casamento, Adalberto resolve comprar, às prestações, um aparelho de vídeo cassete, o que acaba por ser a sua ruína. Ao assistir a um filme alugado pelo marido, Berenice descobre que foi enganada pelo único homem que, até então, havia conhecido na intimidade. Separada de Adalberto, vive um tórrido romance com Edmundo, um negro de Benguela com quem irá partilhar as delícias da sétima arte.

Madame Ferrandini é uma mulher da alta sociedade que tenta, a todo custo, livrar-se do fantasma do seu marido. À revelia das filhas, Maria Cláudia e Maria Cleide, não mede esforços para concretizar o seu intento. Uma história sobrenatural que terá um fim trágico, graças a interferência de uma imigrante portuguesa, mulher de má vida, que está sempre a intrometer-se no caminho de Madame Ferrandini.

Por fim, a misteriosa irmã Bondade, religiosa não por vocação, mas pelo desígnio do próprio nome, vive, segundo consta, pois nunca foi vista por ninguém, enclausurada num convento, algures em alguma parte do planeta. Sabe-se apenas que guarda consigo um segredo que jamais será desvendado...

SEX 26 OUT 21H30

VARIÉDADES | 1.ª PLATEIA 15€ | 2.ª PLATEIA 12,5€ | BALCÃO 10€
ESPECTÁCULO DE BENEFICÊNCIA COMEMORATIVO DO 1.º ANIVERSÁRIO DO LAR DE IDOSOS DA QUINTA DO REZENDE (PARDILHÓ)

SÁB 27 OUT 23H00

MÚSICA | BAR CTE 1,50€
WORLD | CÉLTICA | FOLK
OUTONALIDADES' 07

VENTOS DA LÍRIA

www.myspace.com/ventosdaliria

Acordeão: Rui Barata

Violino: Susana Ribeiro

Guitarra, baixo: Gonçalo Rafael

Bateria: Gil Duarte

Bandola, guitarra: António Preto

Iniciando-se em 2001, somente com acordeão (Rui Barata), violino (Susana Ribeiro) e teclado (Gonçalo Rafael), os Ventos da Líria formaram-se face a um pedido de participação num concerto temático, que se pensaria único. Com o passar do tempo e respondendo as críticas positivas, os ensaios tornaram-se periódicos e objectivos, de forma a cimentar um projecto capaz de proporcionar um concerto emocionante e harmonioso. Em meados desse mesmo ano da formação, introduziu-se a bateria (Gil Duarte) e mais tarde, em 2004, bandola e guitarra (António Preto), passando o Gonçalo Rafael para a viola-baixo. Estava assim constituída a actual formação do grupo.

O nome do grupo **Ventos da Líria** advém de um ribeiro (Ribeiro da Líria) que passa bem no centro da vila de Alcains (concelho de Castelo Branco), onde a maioria dos membros do grupo reside.

A sonoridade incide essencialmente em temas tradicionais celtas, passando pela música folk, tangos de **Astor Piazzolla** e melodias energéticas e estonteantes de **Emir Kusturica**. O seu propósito é transmitir sensações de alegria festiva e leveza que contagiem um público de todas as idades, criando assim, nos seus espectáculos, um ambiente de cumplicidade onde todos são convidados a participar.

Os Ventos da Líria passaram já por vários palcos, como o Cine-Teatro de Castelo Branco, o Centro Cultural de Alcains, o Teatro das Beiras da Covilhã, e participaram em inúmeros eventos de singular importância, como a Coupe Mondiale de Acordeão, a Convenção Nacional do Lions Clube, Festival Entrelaços, entre muitos outros.

SEX 02 NOV 22H00

MÚSICA | 1.ª PLATEIA 20€ | 2.ª PLATEIA 17,5€ | BALCÃO 15€

MPB (MÚSICA POPULAR BRASILEIRA)

BILHETES À VENDA NO LOCAL E EM WWW.TICKETLINE.PT

SEU JORGE

APRESENTA **AMÉRICA BRASIL**

www.seujorge.com

Voz e Violão: Seu Jorge

Percussão: Pretinho

Baixo: Sidão

Bateria: Adriano Trindade

Percussão: Miudinho

Violino, Bandolin, Harmónica: Jr Gaiato

Percussão: Nene Brown

Produção: Mandrake

Seu Jorge, compositor, cantor e actor brasileiro de 36 anos, é um homem elegante e com estilo. O género de homem que se destaca no meio de uma multidão. Uma longa silhueta escura que parece vestir um smoking dentro da t-shirt, ou trazer uma t-shirt dentro do smoking!

Seu Jorge, de Jorge Mário da Silva, já participou até agora em mais de dez filmes, entre eles, **Cidade de Deus**, onde ficou famoso com a personagem **Mané Galinha**, e **The Life Aquatic With Steve Zissou (Um peixe fora de água)** de **Wes Anderson**, produzido pelos studios Disney e com a participação de Bill Murray, Angelica Houston e William Daffoe.

Ao longo deste tempo, Seu Jorge também compôs para as bandas sonoras das longas metragens **Amores Possíveis** de Sandra Wernack e **A Partilha** de Daniel Filho.

Antes de ter participado no filme **Cidade de Deus**, como **Mané Galinha**, **Seu Jorge** já conhecia muito bem todo o universo descrito nesse filme: toda a sua infância viveu nas favelas do Rio, o que lhe deu uma formidável determinação e comprometimento político.

Entre 1990 e 1997, ele viveu na rua como um sem-abrigo. Diz que tinha que passar por isso. Em 1997 foi parar ao grupo de teatro **Tá na Rua**. Foi então "recolhido" por um grupo de admiradores e convidado a integrar um grupo que fez furor durante algum tempo: o **Farofa Carioca**.

De novo sozinho, após o fim da banda, lançou o seu primeiro disco **Samba Esporte Fino** (editado em Portugal com o título **Carolina**), produzido por **Mario Caldato Jr.** (Beastie Boys). A procura do CD foi grande, mesmo depois de esgotado. Ao mesmo tempo estreava o filme **Cidade de Deus**. E, de repente, **Seu Jorge** era o **Mané Galinha**. O sucesso foi inevitável! O seu álbum **Cru** já vendeu dezenas de milhar de cópias em França.

Hoje, define-se como um compositor popular, que gosta de inúmeros géneros musicais, mas o seu grande trunfo é o samba. «**O samba é a nossa vida, a nossa particularidade, nossa medalha de ouro, nosso baluarte, nosso estandarte brasileiro**», diz **Seu Jorge**.

O vídeo-clip da música **Tive razão** foi rodado em Roma, com a participação dos actores William Dafoe e Bill Murray e sob a direcção da cineasta Mariana Jorge. Seu Jorge, acompanhado por banda, apresenta-nos seu novo álbum - **América Brasil** - mas também não faltarão neste concerto temas de outros álbuns da sua carreira, e até porventura alguma versão "brasileira" de *hits* de **David Bowie**, como interpreta na banda sonora de **Um peixe fora de água**.

«...Seu Jorge é um músico da cabeça aos pés, com talento indiscutível para a composição...»

Diário de Notícias/ DNA, 5 de Agosto 2005

«**Seu Jorge**, na sua ascensão meteórica vinda quase do nada (o que é ilusório, porque sempre houve música na sua vida), faz lembrar **Basquiat** ou **Hendrix**, porque a arte nele tem qualquer coisa de vulcânico, visceral, muito para lá da imagem de mais um nome que a Europa endeusou»

Público/ Y, 1 de Julho 2005

FILMES EM EXIBIÇÃO EM SETEMBRO 2007

Programação	Dia	Hora	Filme
FC *j	DOM 16	21H30	HARRY POTTER E A ORDEM DA FÉNIX
	SEG 17	21H30	
FC	DOM 23	21H30	DIE HARD 4.0 - VIVER OU MORRER
	SEG 24	21H30	
FC	DOM 30	21H30	OS SIMPSONS: O FILME (V. ORIGINAL)
	SEG 01	21H30	

FILMES EM EXIBIÇÃO EM OUTUBRO 2007

Programação	Dia	Hora	Filme
FA *OuT	SEX 05	21H30	LADY CHATTERLEY
FIF	DOM 07	10H30	RATATUI (V. PORT.)
		16H00	
FC	DOM 07	21H30	À PROVA DE MORTE
	SEG 08	21H30	
FA *OuT	SEX 12	21H30	MUITO BEM, OBRIGADO
FC	DOM 14	21H30	A FACE OCULTA DE MR. BROOKS
	SEG 15	21H30	
FA *OuT	SEX 19	21H30	CLIMAS
FS *s	DOM 21	16H00	FADO, HISTÓRIA D'UMA CANTADEIRA
FC	DOM 21	21H30	EVAN, O TODO - PODEROSO
	SEG 22	21H30	
FC	DOM 28	21H30	O MOTEL
	SEG 29	21H30	

***RAEC-ICAM** | **CCA** - Exibição de Filme com Apoio da Rede Alternativa de Exibição Cinematográfica do ICAM concedido ao Cine-Clube de Avanca.

***OuT** - Filme seguido de OuTonalidades - Bar CTE [Entrada Livre para os espectadores do filme].

***j** - Filme integrado no Festarreja - Festa das Artes e da Juventude. Entrada Livre para <30 anos.

***s** - Filme integrado no Festival Sénior 2007. Entrada Livre para +55 anos.

FC - Filme em Cartaz: Domingos e Segundas-Feiras – 21H30 – Entrada: 3,5€ | Entrada c/descontos cartão jovem, estudante, sénior municipal ou <12 anos: 2,5€

FA - Filme Alternativo: Sextas-Feiras – 21H30 – Entrada: 2,5€ | Entrada c/descontos cartão jovem, estudante, sénior municipal ou <12 anos: 1,5€

FI/F - Filme Infância / Família: 1.º Domingo de cada mês – 10H30 | 16H00 [ou substituído por espectáculo] – Entrada: 2,5€ | Entrada c/ desconto aplicável a grupos ≥8 crianças: 1,5€ [Entrada livre de um acompanhante adulto por criança]

FS - Filme Sénior: 3.º Domingo de cada mês – 16H00 [ou substituído por espectáculo] – Entrada: 1,5€ | Entrada Livre para +55 anos

A calendarização desta programação poderá ser alterada ou substituída por apresentação de espectáculos. É favor consultar a agenda de actividades do Cine-Teatro.

PACOTES DE BILHETES CINEMA

PASSE GERAL CINEMA: 3 Filmes em Cartaz + 3 Filmes Alternativos – Leve 6 Pague 4 (2X3,5€ + 2X2,5€) - 12€ | 8€ [c/descontos cartão jovem, estudante, sénior municipal ou <12 anos]

PASSE FILME EM CARTAZ: 5 Filmes em Cartaz – Leve 5 Pague 4 (4X3,5€) – 14€ | 10€ [c/descontos cartão jovem, estudante, sénior municipal ou <12 anos]

PASSE FILME ALTERNATIVO: 5 Filmes Alternativos – Leve 5 Pague 3 (3X2,5€) – 7,5€ | 4,5€ [c/descontos cartão jovem, estudante, sénior municipal ou <12 anos]

SINOPSES DOS FILMES

HARRY POTTER E A ORDEM DA FÉNIX

HARRY POTTER AND THE ORDER OF THE PHOENIX

Site Oficial: <http://harrypotter.pt.warnerbros.com/site/index.html>

IMDB: <http://us.imdb.com/title/tt0373889/>

Trailer: <http://harrypotter.pt.warnerbros.com/site/index.html>

Realizador: David Yates

Actores: Daniel Radcliffe, Rupert Grint, Emma Watson, Ralph Fiennes, Gary Oldman

Ano: 2007

Idade: M/12

Duração: 138 minutos

Género: Aventura / Fantasia

Distribuidora: Columbia Tristar Warner

País de Origem: Reino Unido/ EUA

Harry (**Daniel Radcliffe**) regressa para o seu quinto ano de estudos em Hogwarts e descobre que a maioria da comunidade de feiticeiros não acredita no seu encontro com Lorde Voldemort, preferindo ignorar os factos sobre o seu regresso.

O ministro da Magia nomeia a sádica Dolores Umbridge para professora de Defesa contra a Magia Negra para que mantenha Dumbledore debaixo de olho. Mas a professora não parece interessada em ensinar os jovens alunos a lutarem contra as forças do Mal.

Harry, desafiado por Ron (**Rupert Grint**) e Hermione (**Emma Watson**), reúne secretamente um pequeno grupo de estudantes que se auto-intitula O Exército de Dumbledore. Harry ensina-os a defenderem-se das Artes Negras, preparando-os para os grandes desafios contra as forças do Mal que se avizinham.

DIE HARD 4.0 - VIVER OU MORRER

DIE HARD 4.0 - LIVE FREE OR DIE HARD

Site Oficial: <http://www.castellolopesmultimedia.com/diehard4/>

IMDB: <http://us.imdb.com/title/tt0337978/>

Trailer: <http://www.castellolopesmultimedia.com/diehard4/>

Realizador: Len Wiseman

Actores: Bruce Willis, Timothy Olyphant, Maggie Q, Justin Long, Jeffrey Wright

Ano: 2007

Idade: M/12

Duração: 127 minutos

Género: Acção
Distribuidora: Castello Lopes
País de Origem: EUA

O mundo mudou e o terrorismo também, mas há personagens intemporais.

Doze anos depois, John McClane (**Bruce Willis**) volta ao ataque enfrentando desta vez uma forma de terrorismo mais adequada ao novo milénio.

O mundo inteiro confia na tecnologia. Mas até a tecnologia pode ser feita refém. Todas as infra-estruturas computadorizadas - telecomunicações, transportes e energia - são alvo de sabotagem, interrompendo o fornecimento dos seus serviços. Numa sociedade cada vez mais dependente da tecnologia, instala-se o caos.

O cérebro por detrás do esquema teve em conta todos os pormenores. Mas não contou com McClane, um polícia da velha guarda que sabe uma ou duas coisas sobre como impedir planos terroristas.

OS SIMPSONS: O FILME (VERSÃO ORIGINAL)

THE SIMPSONS MOVIE

Site Oficial: <http://www.simpsonsmovie.com/intl/pt/?cid=ic>

IMDB: <http://us.imdb.com/title/tt0462538/>

Trailer: <http://www.castellolopesmultimedia.com/>

Realizador: David Silverman

Actores (Voz): Dan Castellaneta, Julie Kavner, Nancy Cartwright, Yeardley Smith

Ano: 2007

Idade: M/6

Duração: 87 minutos

Género: Animação / Comédia

Distribuidora: Castello Lopes

País de Origem: EUA

Os amarelos **Simpsons** divertem miúdos e graúdos com as aventuras e o humor inevitáveis a uma família tão peculiar e disfuncional quanto esta. São os desenhos animados de maior longevidade na história da televisão nos Estados Unidos. Ao todo a série tem dezoito temporadas e mais de 383 episódios desde sua estreia em 17 de Dezembro de 1989. É vista em mais de cem países.

Altamente satírica tem como alvos principais a classe média e a mediocridade americana. O nome da cidade, Springfield, foi escolhido por ser um nome comum de cidades americanas - em todos os estados existe uma - o que garante uma crítica ainda mais abrangente ao modo de vida americano. O canal Fox, o principal divulgador da série, também não escapa às piadas.

Nota: Existem cenas depois dos créditos finais.

LADY CHATTERLEY

Site Oficial: <http://www.filmsdistribution.com/film.php?id=3>

IMDB: <http://us.imdb.com/title/tt0459880/>

Trailer: http://ns32358.ovh.net/~fd/external_views/lady.mp4

Realizador: Pascale Ferran

Actores: Marina Hands, Jean-Louis Coullo'ch, Hippolyte Girardot, H el ene Alexandridis, Bernard Verley

Ano: 2006

Idade: M/16

Duração: 168 minutos

G nero: Drama

Distribuidora: Atalanta

País de Origem: Belgica / França / Reino Unido

Uma adaptação do romance de **D. H. Lawrence**, **Lady Chatterley**   a história de Constance, uma jovem mulher que, no seu castelo, vive dias monótonos, cismada no seu casamento e no sentido do dever.

Na Primavera, Constance conhece Parkin, o guarda ca a do castelo. O filme é a sua história. A narrativa de um encontro, de uma domesticação difícil, de um despertar para a sensualidade nela e um longo retorno à vida para ele. Ou como o amor   uno com a experiência da transformação.

O filme ganhou o **Pr mio Louis Delluc** e cinco **C sares** (os pr mios mais importantes da cinematografia francesa): **Melhor Filme**, **Actriz**, **Argumento Adaptado**, **Fotografia** e **Guarda-Roupa**.

RATATUI (VERSÃO PORTUGUESA)

RATATOUILLE

Site Oficial:

<http://www.disney.pt/Filmes/ratatui/?hbx.hrf=http://lusomundo.sapo.pt/Xw1I/752996.html>

IMDB: <http://us.imdb.com/title/tt0382932/>

Trailer:

<http://www.disney.pt/Filmes/ratatui/?hbx.hrf=http://lusomundo.sapo.pt/Xw1I/752996.html>

Realizador: Brad Bird

Actores (Voz): Diogo Mesquita, José Wallenstein, Tiago Felizardo, Carlos Freixo, Helena Montez

Ano: 2007

Idade: M/6

Duração: 110 minutos

G nero: Animação/ Comédia/ Família

Distribuidora: Lusomundo

3 de Setembro de 2007

Pedro Gonçalves Fernandes - Programador e Gestor Cultural - Cine-Teatro de Estarreja
(234 811 300; 91 688 24 13; cineteatro@cm-estareja.pt ; pedrogfernandes@gmail.com)

País de Origem: EUA

O realizador galardoado pela Academia **Brad Bird** (**The Incredibles: Os Super-Heróis**) e os espantosos contadores de histórias da **Pixar** (**Carros, À Procura de Nemo**) levam-nos por um completamente novo e original mundo onde, numa inimaginável combinação, um rato e um restaurante gourmet de 5 estrelas se juntam.

Remy é um rato que sonha em ser um magnífico chefe de cozinha contra a vontade da sua família e o problema óbvio de ser um rato numa profissão garantidamente anti-ratos. Quando o destino coloca Remy na cidade de Paris, ele encontra-se, idealmente, situado por baixo de um restaurante tornado famoso pelo seu herói da culinária, Auguste Gusteau. Apesar dos evidentes perigos por ser um convidado indesejado na cozinha num dos restaurantes mais exclusivos de Paris, Remy cria uma parceria inesperada com Linguini, o rapaz do lixo, que sem querer descobre os talentos espantosos de Remy. Esta parceria gera uma emocionante cadeia de extraordinários acontecimentos que criam uma reviravolta no mundo da culinária de Paris.

Um magnífico filme de animação que é também uma bela lição de vida – aqui o mote é a paixão; a paixão por aquilo que nos move, por aquilo em que acreditamos; mas é também uma comovente história de amizade, de família e uma divertida história de amor.

A versão portuguesa conta também com a participação especial do Chefe **Vítor Sobral**.

À PROVA DE MORTE

GRINDHOUSE – DEATHPROOF

Site Oficial: <http://www.grindhousemovie.net/>

IMDB: <http://us.imdb.com/title/tt0462322/>

Trailer:

<http://www.worstpreviews.com/media.php?id=65&place=trailer>

Realizador: Quentin Tarantino

Actores: Kurt Russell, Rosario Dawson, Vanessa Ferlito, Jordan Ladd, Rose McGowan, Quentin Tarantino, Sydney Tamiia Poitier, Tracie Thoms

Ano: 2007

Idade: M/16

Duração: 127 minutos

Género: Acção / Thriller

Distribuidora: Vitória Filmes

País de Origem: EUA

Rodriguez e Tarantino escreveram e dirigiram, cada um, um filme de terror, previstos para serem exibidos juntos sob o título de

GrindHouse. Na Europa os dois filmes são exibidos separadamente. **À Prova de Morte (DeathProof)** é o filme realizado por **Tarantino**. **Death Proof** segue-se a **Reservoir Dogs, Pulp Fiction, Jackie Brown** e **Kill Bill** e tal como acontece nos anteriores filmes, de forma mais ou menos explícita, **Tarantino** continua a demonstrar o profundo conhecimento que detém de cinema.

É uma homenagem aos filmes de série Z e às salas de cinema que os exibiam. E como bom filme série Z tem tudo aquilo a que tem direito: uma cópia riscada, saltos de imagem, falhas no som... E para além dos riscos, há várias voluptuosas mulheres perseguidas por um duplo que usa o seu próprio carro como arma.

MUITO BEM, OBRIGADO

TRÈS BIEN, MERCI

IMDB: <http://us.imdb.com/title/tt0487505/>

Realizador: Emmanuelle Cuau

Actores: Gilbert Melki, Sandrine Kiberlain

Ano: 2007

Idade: M/12

Duração: 102 minutos

Género: Comédia / Drama

Distribuidora: Atalanta

País de Origem: França

Alex, contabilista, e Béatrice, taxista, formam um casal sem histórias. Mas, uma noite, Alex mete-se em trabalhos com a polícia.

Inicia-se então uma espiral de acontecimentos implacáveis e absurdos: Alex vai parar à esquadra, fica desempregado e é internado numa clínica psiquiátrica. Só que os loucos aqui não são o que parecem...

O segundo filme de **Emmanuelle Cuau** é uma comédia kafkiana, feita de humor negro e absurdo sobre as interdições, os controlos e a normalidade (ou a falta dela).

Emmanuelle Cuau constrói uma sátira sobre a paranóia do controlo na sociedade actual, onde se é culpado até prova em contrário, sobre o frio olhar das instituições sobre as pessoas que as compõem, e das consequências das leis no quotidiano dos indivíduos.

A FACE OCULTA DE MR. BROOKS

MR. BROOKS

Site Oficial: <http://www.theressomethingaboutmrbrooks.com/>

IMDB: <http://us.imdb.com/title/tt0780571/>

Trailer: <http://www.theressomethingaboutmrbrooks.com/>

Realizador: Bruce A. Evans

Actores: Kevin Costner, Demi Moore, William Hurt, Dane Cook

Ano: 2007

3 de Setembro de 2007

Pedro Gonçalves Fernandes - Programador e Gestor Cultural - Cine-Teatro de Estarreja
(234 811 300; 91 688 24 13; cineteatro@cm-estareja.pt ; pedrogfernandes@gmail.com)

Idade: M/16

Duração: 120 minutos

Género: Crime / Drama / Thriller

Distribuidora: Vitória Filmes

País de Origem: EUA

O Sr. Brooks (**Kevin Costner**) é um homem de negócios de sucesso, um filantropo, um pai adorável e um marido carinhoso. Mas Brooks tem um segredo: é também um insaciável assassino em série. Brooks conseguiu manter a sua faceta obscura fora de desconfianças. Nem a mulher nem a filha suspeitam do seu lado obscuro.

Lutando com a sua doença, tenta desesperadamente parar, mas o seu alter-ego, "Marshall", tem uma ideia diferente. Quando Brooks sucumbe mais uma vez e volta a matar, é um pouco mais descuidado do que o costume e há alguém que testemunha o crime. Subitamente, Brooks começa a ser chantageado enquanto é, ao mesmo tempo, perseguido por uma tenaz investigadora, Tracy Atwood (**Demi Moore**).

CLIMAS

IKLIMLER

Site Oficial: <http://www.nbcfilm.com/iklimler/iklimler.php?mid=1>

IMDB: <http://us.imdb.com/title/tt0498097/>

Trailer: <http://www.nbcfilm.com/iklimler/trailer.php?mid=8>

Realizador: Nuri Bilge Ceylan

Actores: Ebru Ceylan, Nuri Bilge Ceylan, Nazan Kesal

Ano: 2006

Idade: M/16

Duração: 101 minutos

Distribuidora: Atalanta

País de Origem: Turquia/ França

O homem foi feito para ser feliz por razões simples e infeliz por razões ainda mais simples – assim como nasce por razões simples e morre por razões ainda mais simples...

Isa e Bahar são duas figuras solitárias arrastadas pelo seu clima interior eternamente em mudança. E em perseguição de uma felicidade que já não lhes pertence. Estes dois seres são incapazes de expressar os seus sentimentos. Mas o filme consegue fazer aquilo que as suas personagens não conseguem, criando – com uma belíssima fotografia – o ambiente que nos faz entender todas as suas angústias.

Climas é um drama íntimo que recebeu o **prémio da Crítica Internacional no Festival de Cannes 2006**.

FADO, HISTÓRIA D'UMA CANTADEIRA

IMDB: <http://www.imdb.com/title/tt0040336/>

Realizador: Perdigão Queiroga

Actores: Amália Rodrigues, Virgílio Ferreira, Raul De Carvalho, António Silva, Vasco Santana

Ano: 1947

Duração: 108 minutos

Género: Drama / Musical / Romance

País de Origem: Portugal

Um belíssimo melodrama, com a grande musa do fado, **Amália Rodrigues**.

Fado..., conta o percurso de uma fadista da classe operária e cujo namorado, um carpinteiro, é guitarrista. Em Alfama, a cantadeira Ana Maria estreia-se em público num retiro, seguindo-se o teatro e uma carreira internacional. Ela torna-se famosa, rica e sai do seu bairro. Mas não esquece Júlio, o seu primeiro amor, apesar do drama provocado pela morte da pequena Luisinha, após uma discussão entre os dois. E um dia, quando Júlio, desiludido, quer partir para África, Ana Maria regressa e a felicidade volta.

O enredo sentimental, a excelente montagem e os fados cantados por **Amália** fizeram deste filme um dos maiores sucessos de bilheteira de todos os tempos.

EVAN, O TODO-PODEROSO

EVAN ALMIGHTY

Site Oficial: <http://www.evanalmighty.com/>

IMDB: <http://us.imdb.com/title/tt0413099/>

Trailer: <http://www.evanalmighty.com/>

Realizador: Tom Shadyac

Actores: Steve Carell, Morgan Freeman, Lauren Graham

Ano: 2006

Idade: M/6

Duração: 95 minutos

Género: Comédia

Distribuidora: Lusomundo

País de Origem: EUA

Depois de Bruce, O Todo-Poderoso (em que **Jim Carrey** se via a braços com as tarefas de Deus), o realizador **Tom Shadyac** regressa numa nova comédia e numa nova missão divina.

Desta vez **Steve Carell** é Evan que, tendo sido eleito para o Congresso, deixa a cidade de Buffalo para se instalar nos subúrbios da Virgínia do Norte.

É então que a sua vida leva uma reviravolta: quando Deus lhe aparece e lhe ordena que construa uma arca. A família de Evan não compreende se ele está a passar por uma crise de meia-idade ou se estará verdadeiramente envolvido numa missão de dimensão bíblica!

O MOTEL

VACANCY

Site Oficial: <http://www.sonypictures.com/movies/vacancy/>

IMDB: <http://us.imdb.com/title/tt0452702/>

Trailer: <http://www.sonypictures.com/movies/vacancy/>

Realizador: Nimród Antal

Actores: Luke Wilson, Kate Beckinsale

Ano: 2007

Idade: M/16

Duração: 85 minutos

Género: Thriller

Distribuidora: Columbia TriStar Warner

País de Origem: EUA

Um desvio não programado a meio da noite conduz a um pesadelo inimaginável, quando o carro dum casal zangado se avaria numa remota estrada rural. Apeados na estrada deserta, David Fox (**Luke Wilson**) e a sua futura ex-mulher Amy (**Kate Beckinsale**) são obrigados a pernoitar num motel muito duvidoso, propriedade de um homem aparentemente inofensivo (**Frank Whaley**).

A televisão e um monte de filmes de terror parecem ser o único divertimento da noite. Mas, à medida que vão vendo os filmes, apercebem-se que todos eles são filmados no hotel em que estão! Aprisionados, com câmaras a seguirem todos os seus passos, David e Amy percebem que serão as próximas vítimas, a menos que ponham de lado as suas diferenças e trabalhem juntos para sair com vida do motel, antes que o sádico realizador termine a sua nova obra-prima.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

CINE-TEATRO DE ESTARREJA

Rua Visconde Valdemouro

3860-389 Estarreja

Tel.: 234 811 300

E-mail: cineteatro@cm-estarreja.pt

BILHETEIRA

Segunda a Sexta-feira **9h30-13h | 14h-17h30** [tocar campainha lado esquerdo frente Cine Teatro de Estarreja]

Uma hora e meia antes do início dos espectáculos e meia hora antes dos filmes e espectáculos de dia.

RESERVAS

Pelo Tel. 234 811 300. As reservas são válidas durante uma semana e até à véspera do evento. Poderão excepcionalmente ser levantadas no dia do evento, até 30 minutos antes do início do mesmo, mediante indicação prévia de residência com distância superior a 20 Km do Cine-Teatro.

DESCONTOS HABITUAIS:

Aplicáveis nos eventos com essa referência a portadores de cartão de estudante, jovem ou sénior municipal e menores de 12 anos, desde que permitida a entrada no respectivo evento.

SERVIÇO DE BAR

Em dias de programação própria (pequenos espectáculos e DJs) | **21h30 - 2h**

Em dias de grandes eventos no auditório | **desde uma hora antes do início dos eventos e no respectivo intervalo.**

SERVIÇO DE BABY SITTING | ATL

Requer marcação prévia pelo telefone 234 811 300 e funciona com um número mínimo de reservas.

RECOMENDAÇÕES AO PÚBLICO

Não é permitida a entrada na sala após o início do espectáculo.

Agradece-se o favor de desligar os telemóveis e bips durante o espectáculo.

É expressamente proibido filmar, fotografar ou gravar.

O programa pode ser alterado por motivos imprevistos.

COMO CHEGAR AO CINE-TEATRO

DE CARRO

Vindo do Centro [Aveiro ou Viseu] A25 + N109 (nó de Fermelã)

Vindo do Norte [Porto] A1 (nó de Estarreja) ou A29

Vindo do Sul [Coimbra] A1 (nó de Alb.-a-Velha) + A25 + N109 (nó de Fermelã)
DE COMBOIO
Transporte hora a hora
Consultar www.cp.pt ou tel. 808 208 208

FUTUROS EVENTOS – MARQUE JÁ NA SUA AGENDA

DOM 04 NOV 15H00 | 16H00

DANÇA

NINICOS - DANÇA PARA BEBÉS II

DANÇARTE

Ninicos oferece a dança de forma mágica e lúdica aos bebés.

SEX 09 NOV 22H00

TEATRO JUVENIL

LILÁS, DE JON FOSSE

ARTISTAS UNIDOS

Segundo espectáculo do programa-piloto dos **Artistas Unidos** dedicado ao fomento de uma dramaturgia juvenil, iniciado com **A Fábrica de Nada**, de Judith Herzberg (apresentado no CTE em Janeiro de 2006). **Lilás** é uma peça adulta para adolescentes, sozinhos, em grupos, com os pais, com os amigos.

SÁB 17 NOV 22H00

MÚSICA POP-ROCK

DAVID FONSECA

Apresentação em primeira-mão do novo trabalho de **David Fonseca**, o sucessor de **Our Heart Will Beat As One**.

QUA 21 NOV ~ SÁB 24 NOV

ESTARREJAZZ – FESTIVAL DE JAZZ DE ESTARREJA

Inscrições para participantes nos **Workshops** pelo tel. 234811300 (horário dos workshops: 18h30-20h30 e 21h30-23h30).

SÁB 08 DEZ 21H30

TEATRO

EVENTO COMEMORATIVO DO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE MIGUEL TORGA

ALMA GRANDE

O BANDO

Baseado na obra de Miguel Torga e inspirado no imaginário de **Marc Chagall**, **João Brites** cria **Alma Grande**, um espectáculo de teatro onírico, que procura o contraste entre o lado luminoso e o lado sombrio da vida; um espectáculo de teatro que concentra a representação dos actos numa versão de concerto.

SEX 14 | SÁB 15 DEZ 21H30 | DOM 16 DEZ 16H00

DANÇA

CARUMA

COMPANHIA INSTÁVEL

Um projecto de **Arte Comunitária** coreografado por **Madalena Victorino**.

Inscrições para participantes do público neste projecto pelo tel. 234811300.